

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO	05
•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto	06
•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	07
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	08
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada	09
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto	10
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico	11
•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	12
•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13
•Acompanhante no Alojamento Conjunto	14
•Puérpera Encaminhada a UTI	15
•Gestante Encaminhada a UTI	16
•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	17
•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal	18
•Queda de RN no Alojamento Conjunto	19

Índice

•Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN	21
•Teste do Coração Alterado RN	22
•RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho Alterado e que Realizou ECO	23
•Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta.....	24
•Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto	25
•Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido	26
•Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído)	27
•Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais	28
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) POR Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	29
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) SEM Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	30
•Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão no Alojamento Conjunto

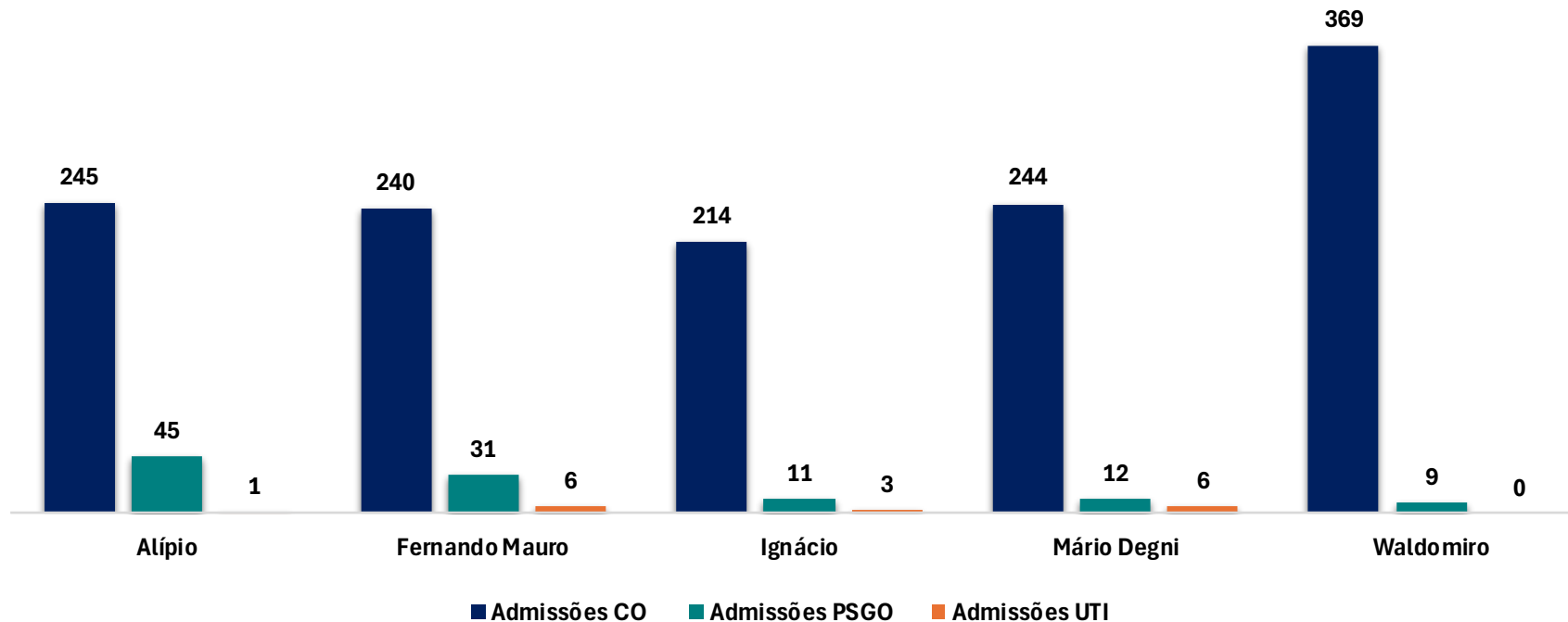
Fevereiro de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.436

Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.312 (91%)

Admissões provenientes do PSGO = 108 (8%)

Admissões provenientes da UTI = 16 (1,1%)

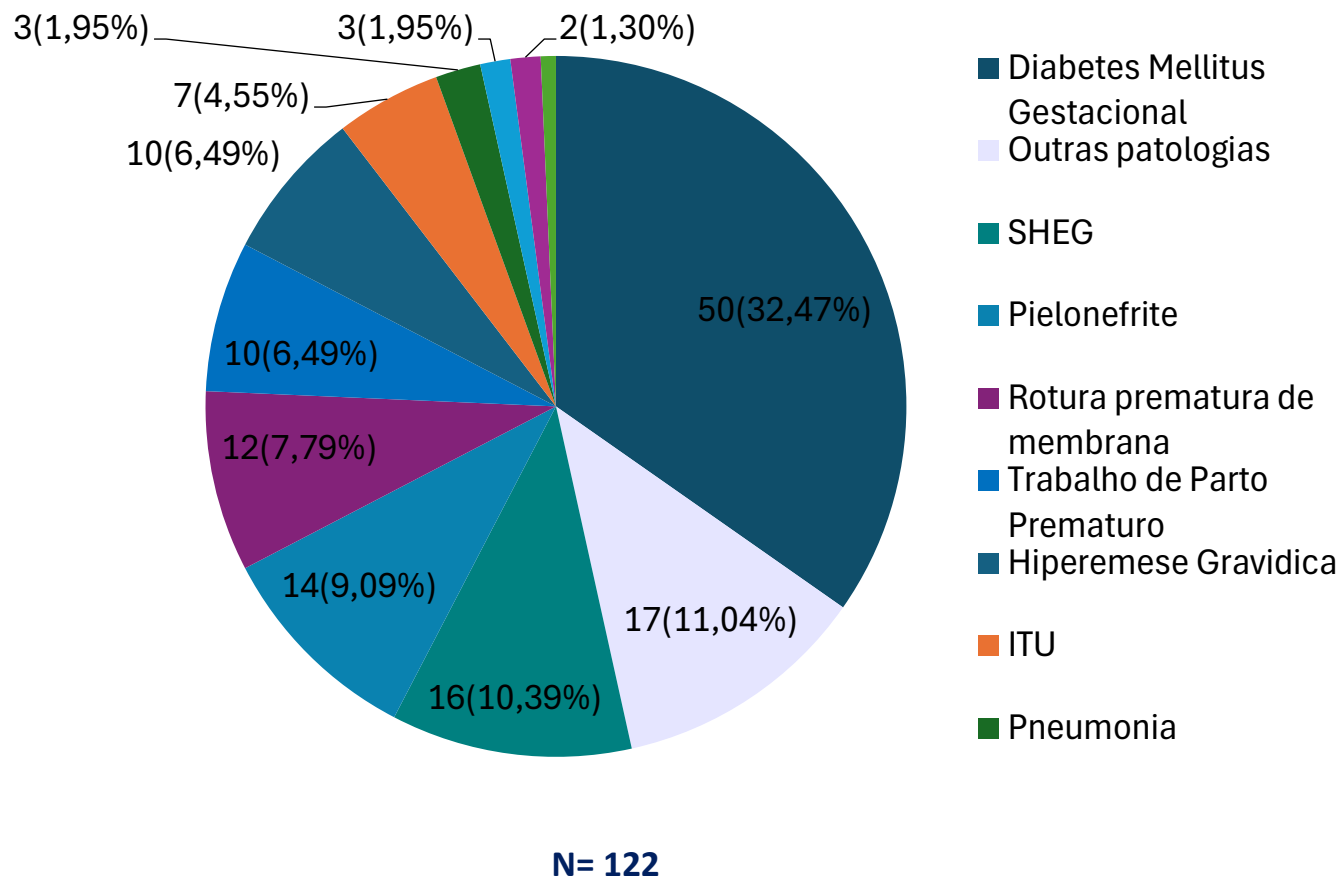


No período analisado, 16 pacientes foram admitidas para o AC após passagem pela UTI, um aumento de 38% comparado ao mês anterior. A grande maioria foram puérperas. A principal causa de encaminhamento foi **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG)** 44% (n=7) dos casos, Este dado reflete a vigilância clínica no manejo dos protocolos de mortalidade materna.

Os hospitais que mais admitiram pacientes provenientes da UTI foram o Fernando Mauro e Mario Degni, com número de casos equivalentes (6).

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026



Outras patologias *	Qntd	%
Centralização Fetal	1	1%
HAC Sobreposta	2	1%
Dor abdominal A/E	1	1%
Epilepsia	1	1%
Hipertensão Crônica e Diabetes Mellitus Tipo 2	2	1%
Diabetes Mellitus Tipo 1 + Hipotireodismo	2	1%
Cardiopatía fetal	1	1%
Colesterose vesicular	1	1%
Restrição de Crescimento Intrauterino	1	1%
Toxoplasmose	1	1%
Colelitíase	1	1%
Sludge	1	1%
Gastrite	1	1%
Colestase grávida	1	1%
Total	17	11%

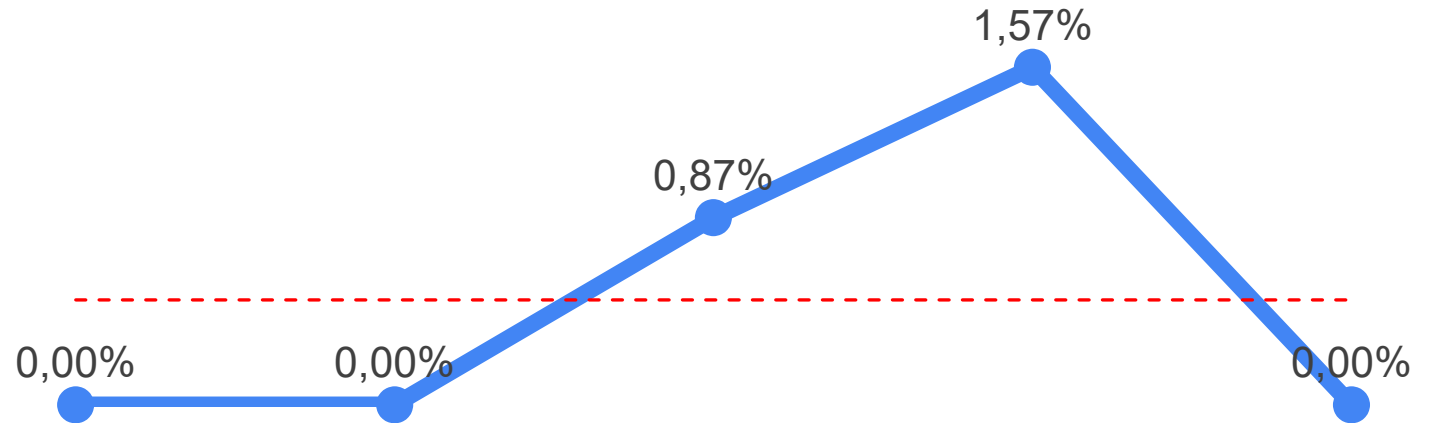
Comparativo Histórico
Janeiro
DMG
28%

Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 32% (n=50), seguido por outras patologias 11% (n=17 casos) e **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 10% (n=16). No grupo classificado como 'Outras', as condições mais frequentes foram **Diabetes Mellitus tipo 1 e Hipertensão Arterial Crônica**. Observou-se ainda que os Hospitais Alípio Correia Neto, Fernando Mauro e Mario Degni foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 1.243
n = 6
 $\bar{X} = 0,49\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de altas no período	288	263	229	254	369
Total de Pacientes reinternados	0	0	2	4	0

Pacientes reinternados no periodo, até 30 dias após a alta por hospital

Média

Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra 6 reinternações de pacientes no alojamento conjunto. Sendo 3 casos de gestantes que retornaram para o parto e nascimento e 3 puérperas reinternadas. Dessas puérperas (n=3), 2 foram por Deiscência de Ferida Operatória no Ignácio e 01 trombose venosa profunda no Mario Degni. Observou-se ainda que os Hospitais Ignácio Proença (n=2) e Mario Degni (n=4) foram as unidades que mais admitiram mulheres reinternadas, porém o Ignácio apresentou causas que requerem pontos de atenção na assistência.

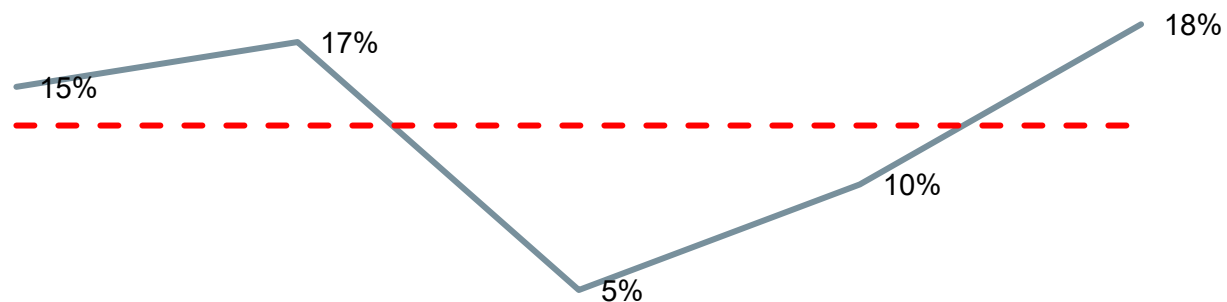
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Fevereiro de 2026

N = 1.243

n = 169

\bar{X} = 13%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas laqueadas no pós-parto	36	41	10	22	60
Puérperas admitidas no AC	245	244	196	218	340

De 1243 mulheres admitidas no alojamento conjunto, 173 mulheres estavam com processo de laqueadura completa, dessas 169 foram laqueadas pós parto conforme expressão da vontade, evidenciada em documento de prontuário, totalizando 13% de mulheres laqueadas no período analisado. Os hospitais que mais realizaram laqueadura foram o Waldomiro de Paula seguido do Fernando Mauro

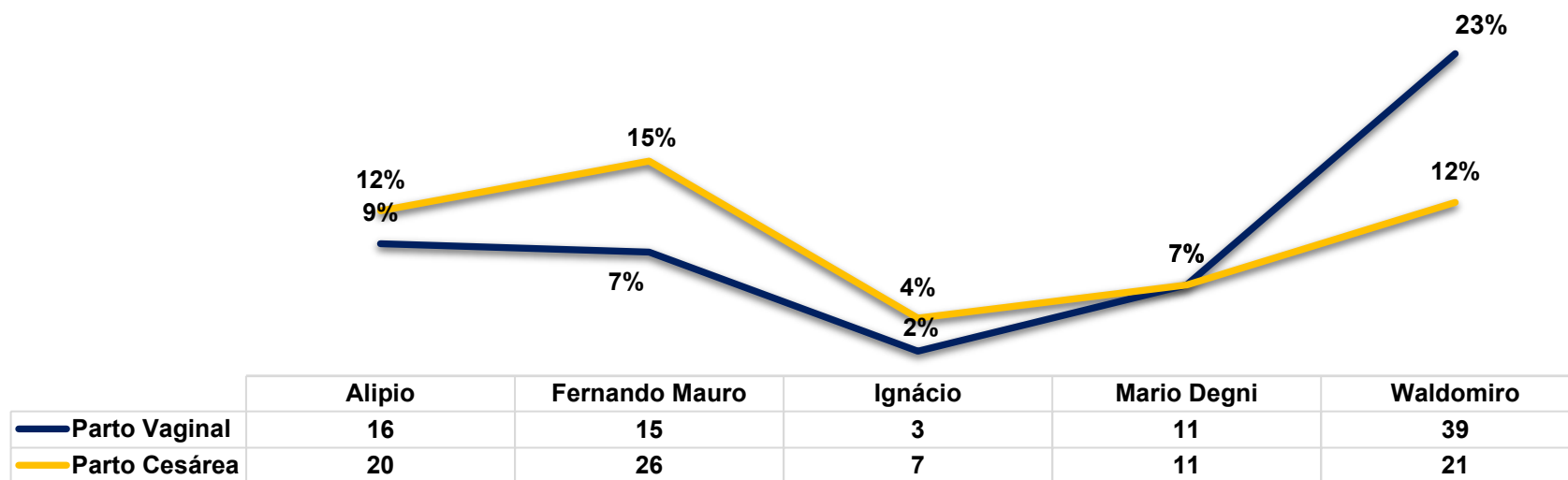
Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Fevereiro de 2026

N = 1.243

n = 169

\bar{X} = 13%



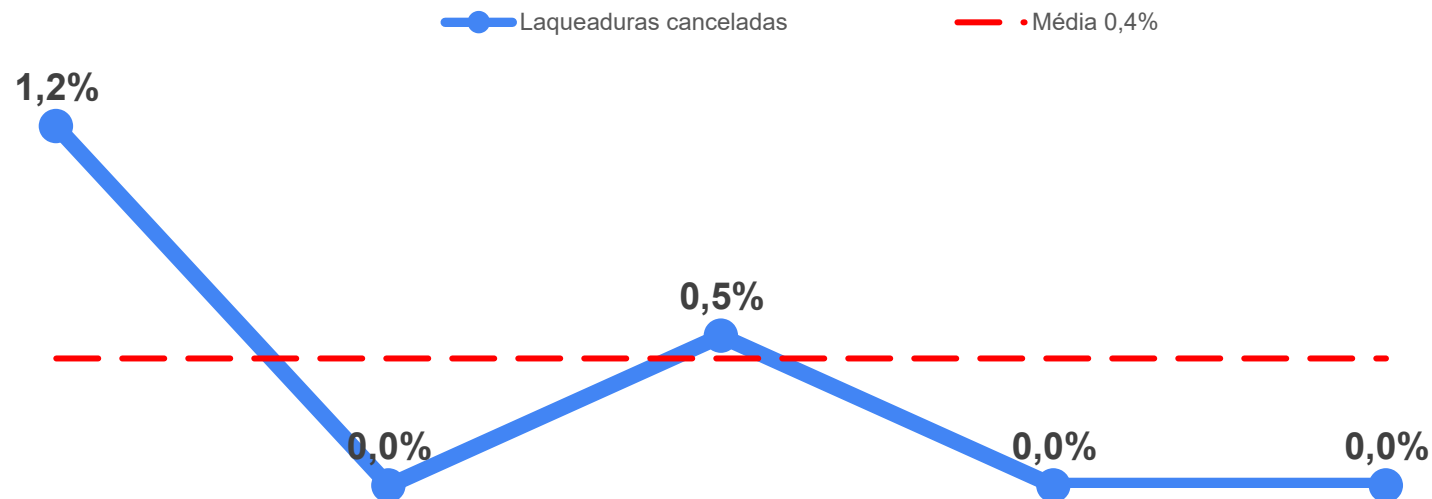
Na comparação entre os períodos, a distribuição de laqueaduras realizadas pós parto vaginal (50%) e pós parto cesárea (50%) obtivemos resultados semelhantes entre ambas vias de parto, com maior empenho do Hospital Waldomiro de Paula com 36%. Principalmente no pós parto normal (23%) que demanda uma dinâmica de trabalho diferente das realizadas pós parto cesárea.

*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Fevereiro de 2026

N = 1.243
n = 4
 $\bar{X} = 0,4\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Laqueaduras Canceladas	3	0	1	0	0
Puérperas admitidas no AC	245	244	196	218	340

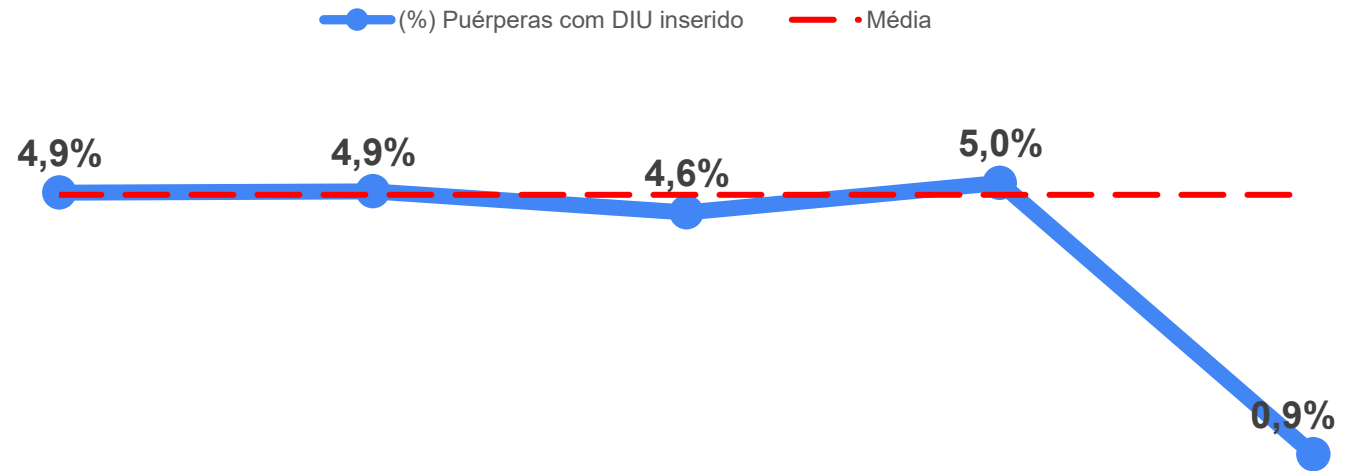
Tivemos no período analisado 04 laqueaduras canceladas, sendo a maior incidência no Hospital Alípio Correia Neto, devido recusa materna (n=3) e Ignácio Proença por recusa médica (n=1).

Lei da Laqueadura (Lei 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Fevereiro de 2026

N = 1.243
n = 47
 \bar{X} = 4,9%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Puérperas com DIU inserido	12	12	9	11	3
Puérperas admitidas no AC	245	244	196	218	340

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 47 dispositivos intrauterinos (DIUs) no período avaliado, correspondendo a 4,9% do total de partos realizados. A distribuição entre as unidades evidencia maior concentração de procedimentos no **Hospital Mario Degni**, que apresentaram a maior taxa de inserção (5,0%). Em seguida, os hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro (4,9%) .

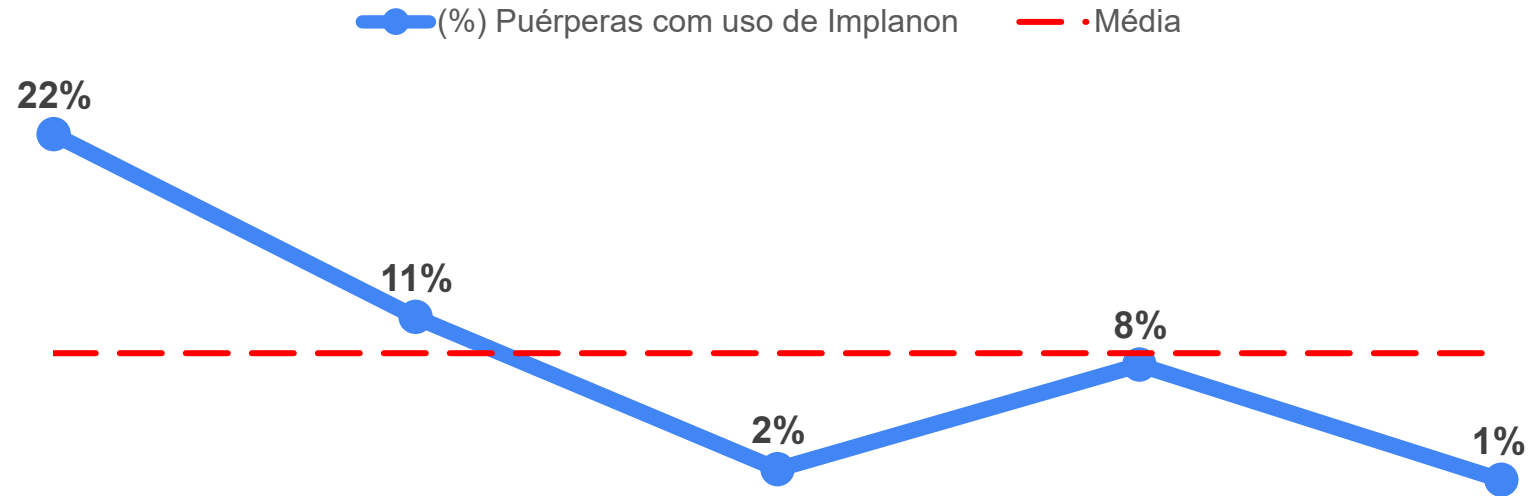
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Fevereiro de 2026

N = 1.243

n = 102

\bar{X} = 8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignacio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com uso de Implanon	53	26	3	17	3
Puérperas admitidas no AC	245	244	196	218	340

Foram inseridos 8% (n=102) de implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto** (22%). Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

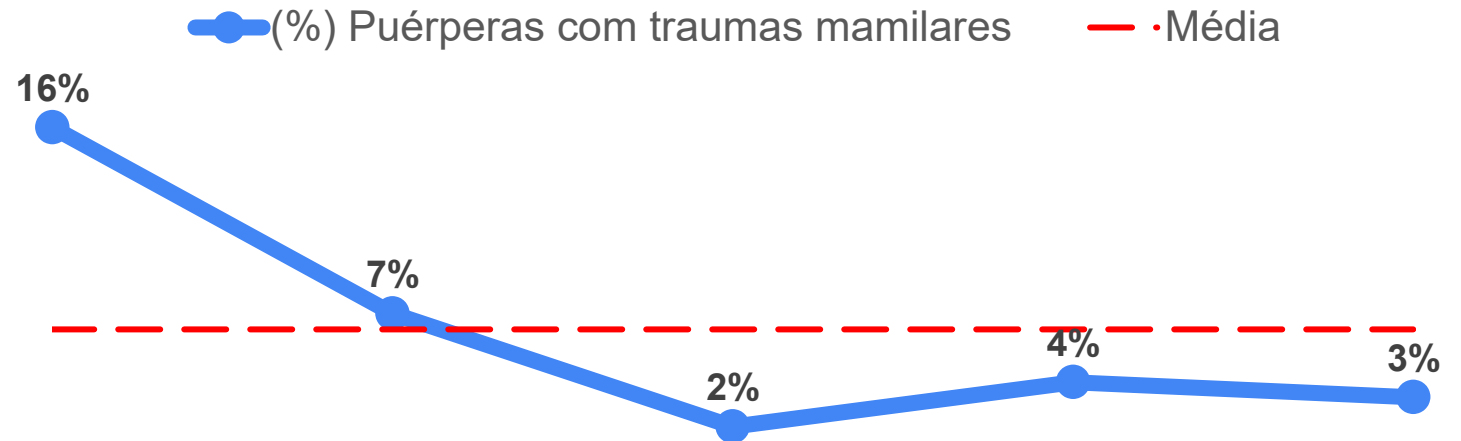
Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Fevereiro de 2026

N = 1.243

n = 77

\bar{X} = 6%



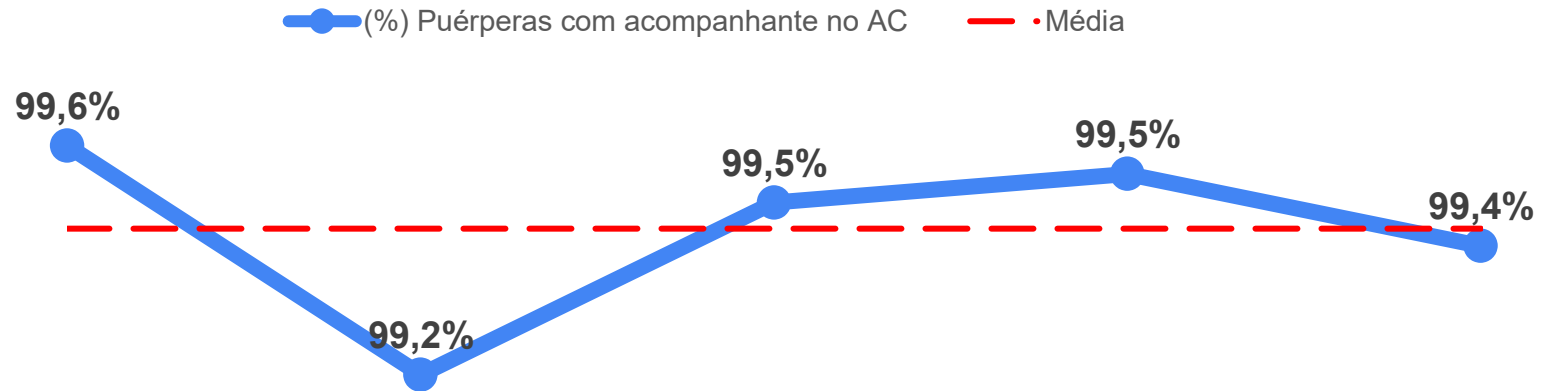
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérperas com traumas mamilares	39	17	3	8	10
Total de puérperas admitidas no AC	245	244	196	218	340

Identificamos uma melhora na identificação dos traumas mamilares nos hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro e uma queda significativa na identificação de traumas mamilares nos demais hospitais. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. [Referência: Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar.](#) Sugerimos a aplicação de um PDCA para melhoria da identificação dos traumas.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 1.243
n = 1.236
 \bar{X} = 99,4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	244	242	195	217	338
Puérperas admitidas no AC	245	244	196	218	340

Identificamos **99,4% de acompanhantes presentes no alojamento conjunto**, conforme determina a Lei Federal nº 11.108/2005 . Das causas para ausência de acompanhante no período (n=7) destacou-se acompanhante indisponível por motivo de trabalho.

*A Lei Federal nº 11.108/2005 ("Lei do Acompanhante") garante as mulheres o direito a um acompanhante de livre escolha durante todo o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (10 dias após o parto).

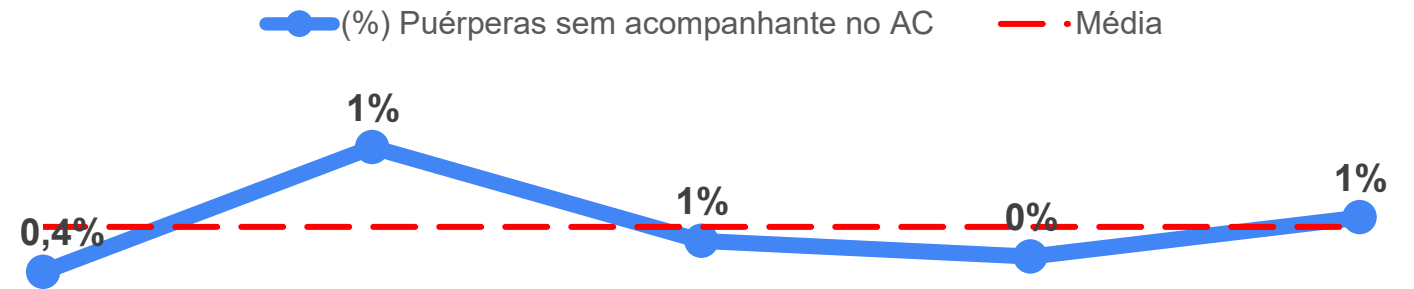
Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Fevereiro de 2026

N = 1.247

n = 7

\bar{X} = 0,6%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Não, Acompanhante indisponível por motivo de trabalho	1	1	1	1	2
Não, Dificuldade em encontrar pessoas para cuidar de filhos menores no domicílio	0	0	0	0	0
Não, Questões socioeconômicas que limitam o deslocamento ou permanência do acompanhante no hospital	0	0	0	0	0
Não, Pacientes estrangeiras/imigrantes sem familiares ou conhecidos no país	0	0	0	0	0
■ Não, Internações prolongadas que dificultam a permanência contínua do acompanhante	0	0	0	0	0
Não, Ausência de rede de apoio	0	1	0	0	0

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

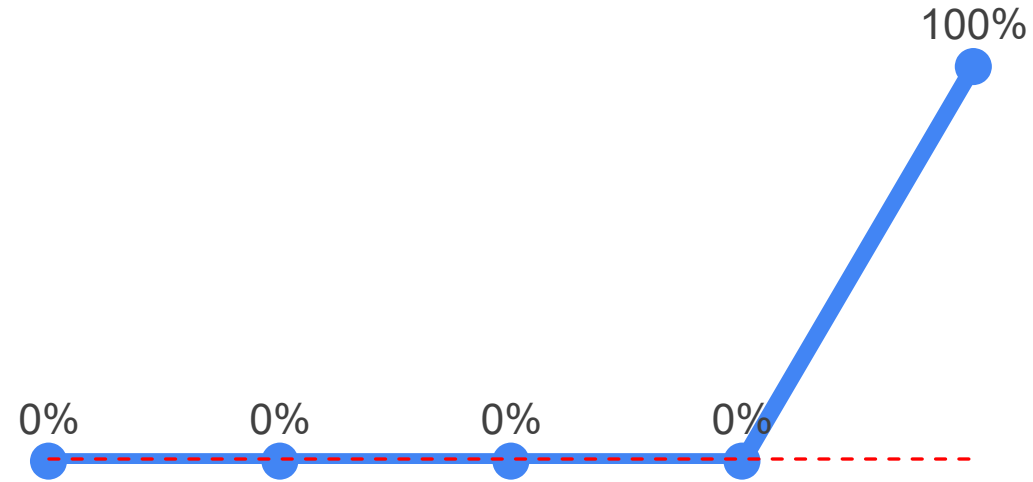
Fevereiro de 2026

Durante o período analisado, não houve registros de Puérpera encaminhado a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto.

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 154
n = 1
 \bar{X} = 0,6%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Gestantes encaminhadas para UTI proveniente do AC	0	0	0	0	1
Total de gestantes admitidas no AC	43	33	19	27	32

Conforme gráfico acima: Houve uma gestante encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto por pneumonia e pielonefrite, permanecendo por 9 dias na UTI internada no alojamento conjunto.

Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

Durante o período analisado, não houve registros de pacientes ginecológicas encaminhado a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto.

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

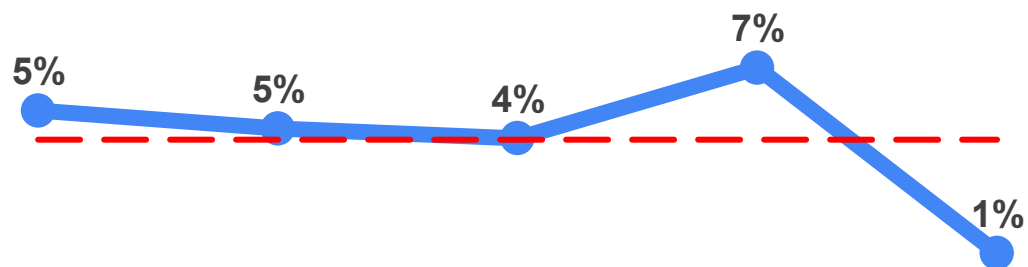
Fevereiro de 2026

N = 1.141

n = 45

\bar{X} = 4%

● (%) RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC — Média



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	12	10	8	13	2
NV Admitidos no AC	233	218	187	200	303

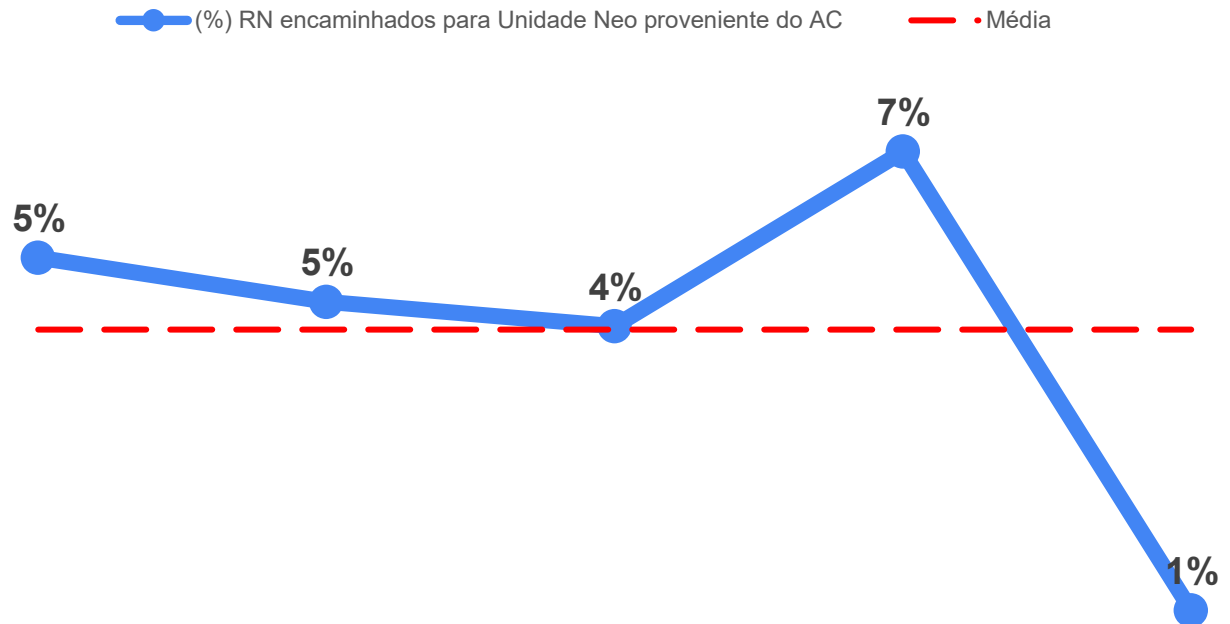
Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Tratamento de Sífilis	17	1,5%
Fototerapia	15	1,3%
Antibioticoterapia	1	0,1%
Desconforto respiratório precoce	3	0,3%
Hipoglicemia	2	0,2%
Desidratação	1	0,1%
Alteração de oximetria	1	0,1%
Baixo Peso	1	0,1%
Herpes	1	0,1%
Prematuro	1	0,1%
Queda	1	0,1%
Bilirrubina direta aumentando	1	0,1%
Total	45	100

Entre os 1.141 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 45 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 4% das internações. A principal causa foi Tratamento de Sífilis congênita 1,5% (n=17), sendo: ACN (12), IPG (3), MD(1). Seguida de fototerapia 1,3% (n=15), sendo FM (8), MD(7). O Hospital Mário Degni se mantém no maior número de encaminhamentos, totalizando 13 recém-nascidos, sendo 7 para fototerapia. Esse padrão se relaciona ao fluxo institucional: quando não há vaga disponível no alojamento conjunto e o recém-nascido. No Ignacio Proença de Gouveia houveram 3 casos que requerem atenção sendo 2 hipoglicemias e 1 desidratação encaminhadas a UTI.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

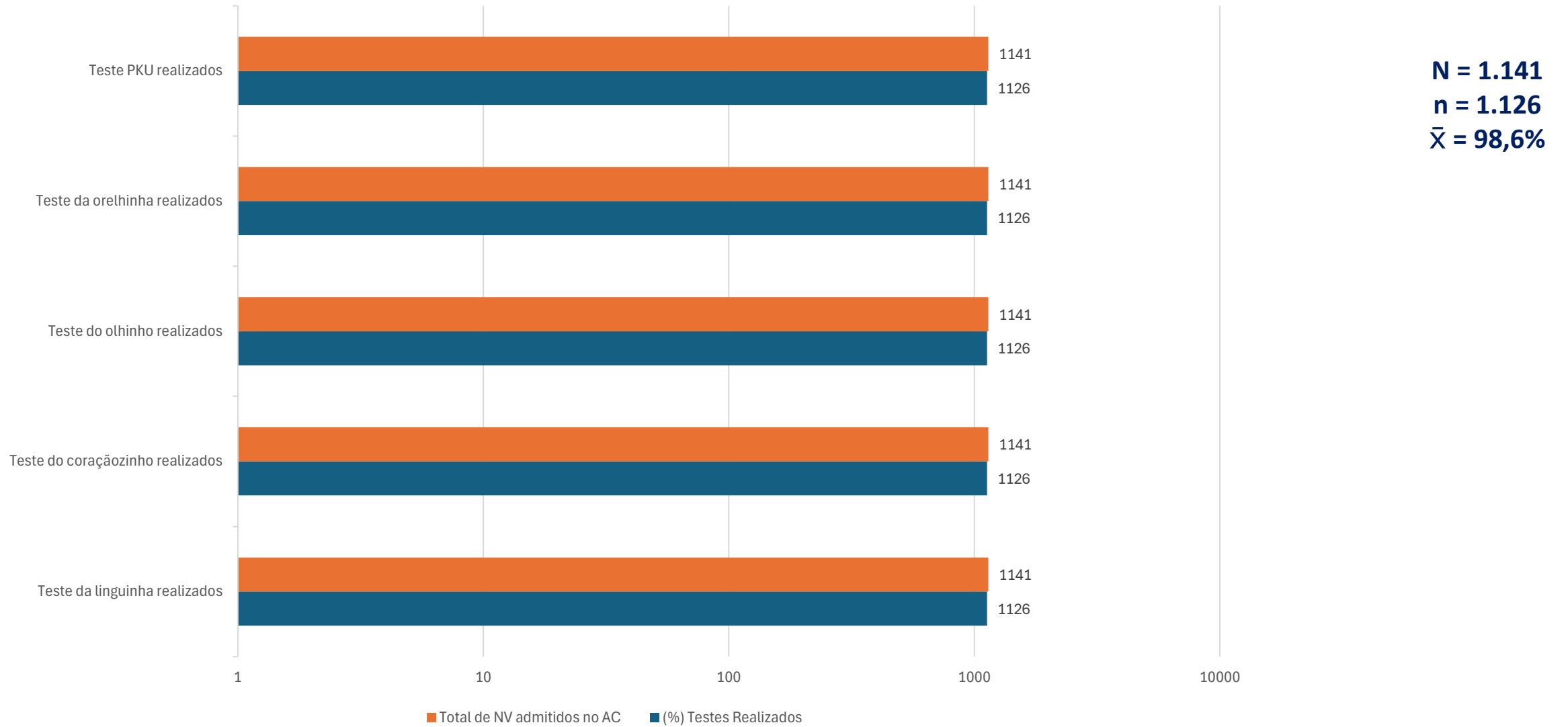
N = 1.141
n = 14
 $\bar{X} = 1,37\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	12	10	8	13	2
NV Admitidos no AC	233	218	187	200	303

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Fevereiro de 2026



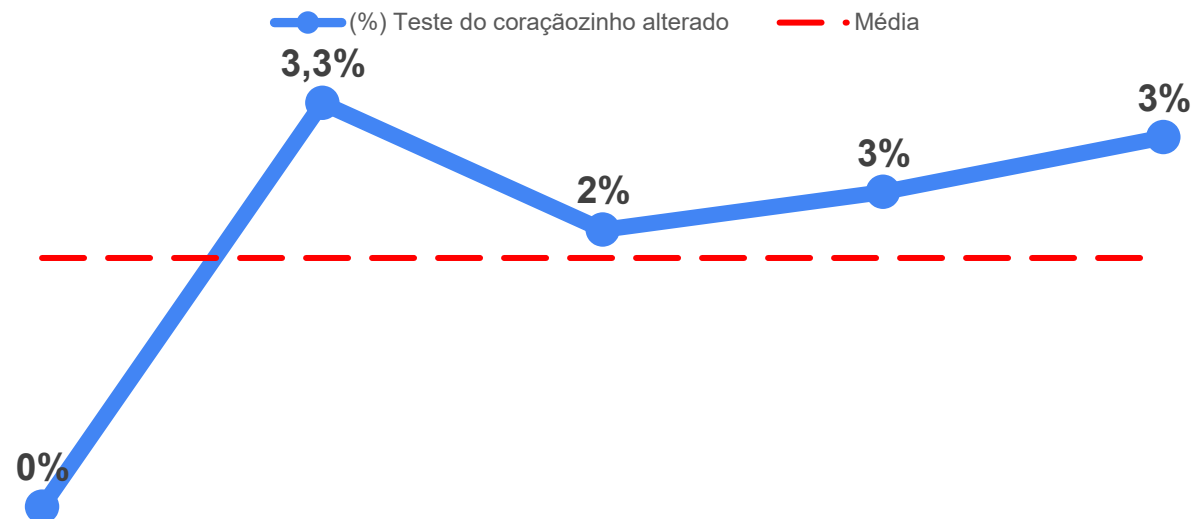
Teste do Coração Alterado RN

Fevereiro de 2026

N = 1.126

n = 25

$\bar{X} = 2\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Teste do coração alterado	0	7	4	5	9
Teste do coração realizados	233	215	179	197	302

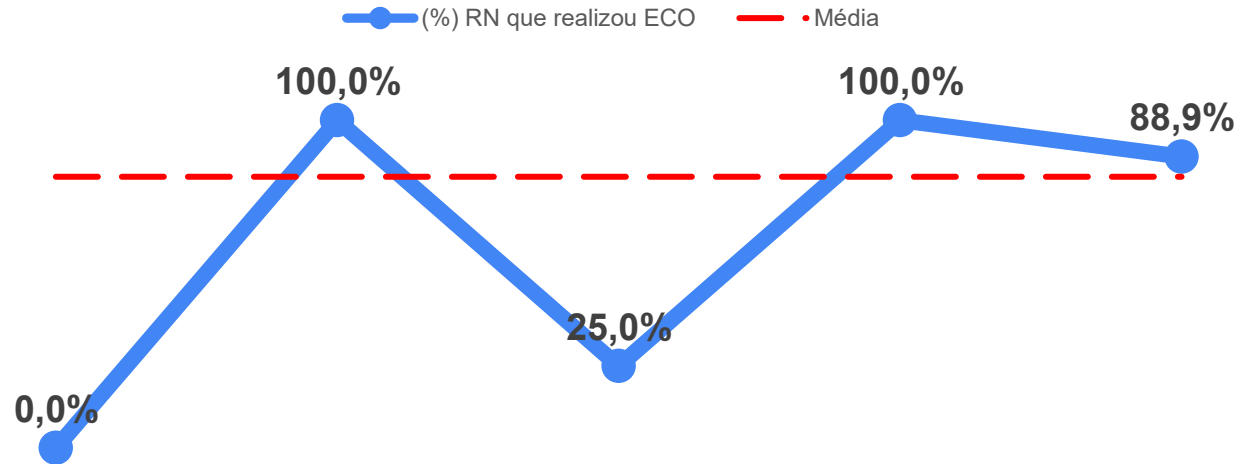
No alojamento conjunto, foram realizados 1.126 testes do coraçãozinho, com 25 resultados alterados, o que representa 2,0% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênicas críticas.

O Hospital Fernando Mauro concentrou o maior percentual de alterações (3,3).

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho alterado e que Realizam ECO

Fevereiro de 2026

N = 25
n = 21
 \bar{X} = 83%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN que realizou ECO	0	7	1	5	8
Teste do coraçãozinho alterado	0	7	4	5	9

Dos 25 testes do coraçãozinho com resultado alterado, 21 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 83% de cobertura diagnóstica. O hospital Alípio Correia Neto não apresentou teste de coração alterado. Os hospitais Fernando Mauro e Mario Degni realizaram 100% do ecocardiograma dos RNs que apresentaram teste o coraçãozinho alterado.

Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

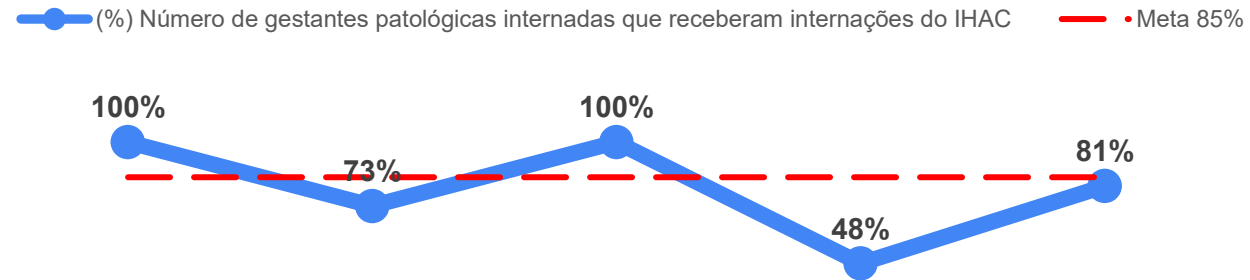
Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 154

n = 125

\bar{X} = 85%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	43	24	19	13	26
Número de gestantes internadas	43	33	19	27	32

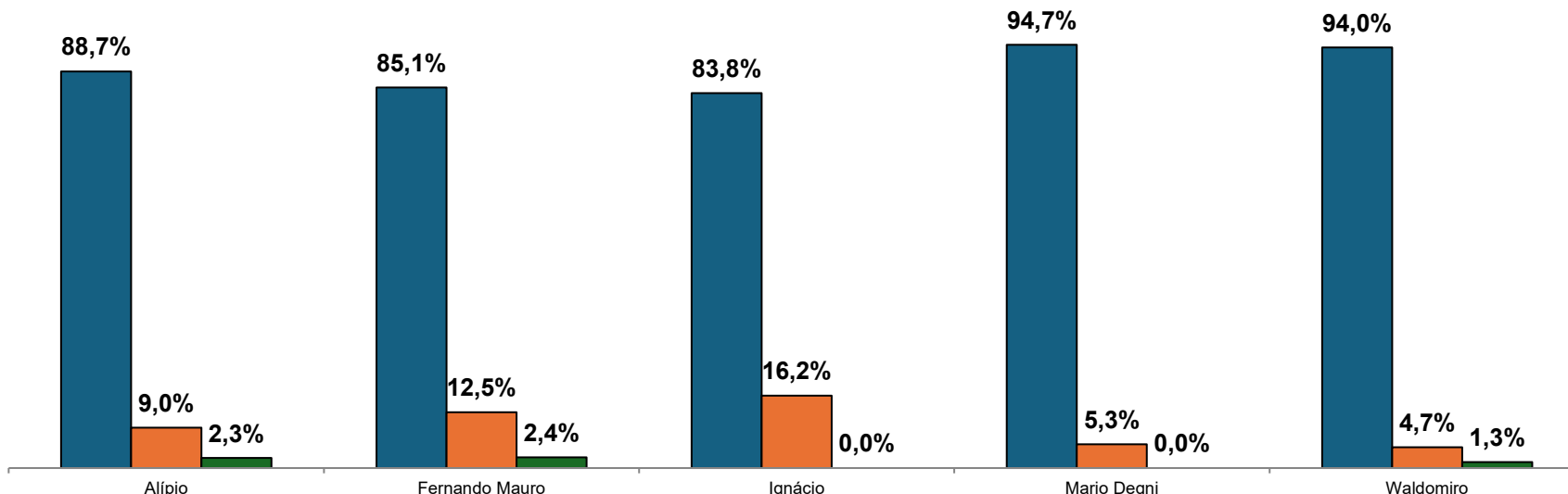
Comparativo Histórico
Janeiro
75%

Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 125 das 154 gestantes patológicas foram orientadas, resultando em 85% de orientações. Os hospitais Alípio Correia Neto, Ignácio Proença apresentaram maior desempenho nas orientações, cumprindo os requisitos do passo 3. Um ponto de atenção está no Mario Degni que ficou abaixo da meta estabelecida pela OMS de 85%.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 1.096



Aleitamento exclusivo = 983 (90%)
Alimentação mista = 99 (9%)
Alimentação por fórmula = 14 (1%)

■ % Aleitamento ao seio exclusivo
 ■ % Alimentação mista (Seio materno + Fórmula)
 ■ % Alimentação por fórmula láctea com prescrição médica

	Aleitamento ao seio exclusivo	Alimentação mista (Seio materno + Fórmula)	Alimentação por fórmula láctea com prescrição médica
Alípio	196	20	5
Fernando Mauro	177	26	5
Ignácio	150	29	0
Mario Degni	177	10	0
Waldomiro	283	14	4

Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O Hospital **Mario Degni** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo porém não o menor índice de uso de fórmula, já o hospital **Waldomiro de Paula** apresentou índice de aleitamento materno exclusivo muito similar ao Hospital Mario Degni e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O hospital **Ignácio Proença de Gouveia** apresentou indicador abaixo do ideal preconizado pela OMS (83,8%) e consequentemente o que mais fez uso de fórmula láctea (16,2%), **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade.**

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis

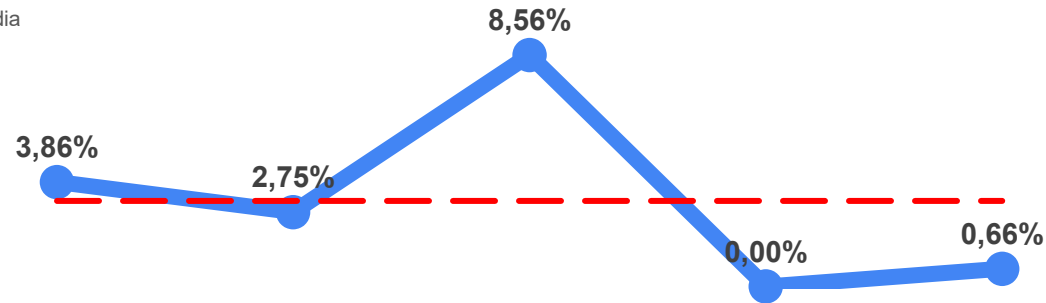
Fevereiro de 2026

N = 1.141

n = 33

\bar{X} = 3%

—●— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis
 - - - Média



Quantidade	Motivo
5	Uso de Maconha nas primeiras
1	GIG - Risco de Hipoglicemia
3	Fototerapia
1	Policitemia
13	Perda de Peso
1	Baixa produção de colostro
2	Casal de gemelar
4	Ausência de colostro
33	

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	9	6	16	0	2
Total de NV admitidos no AC	233	218	187	200	303

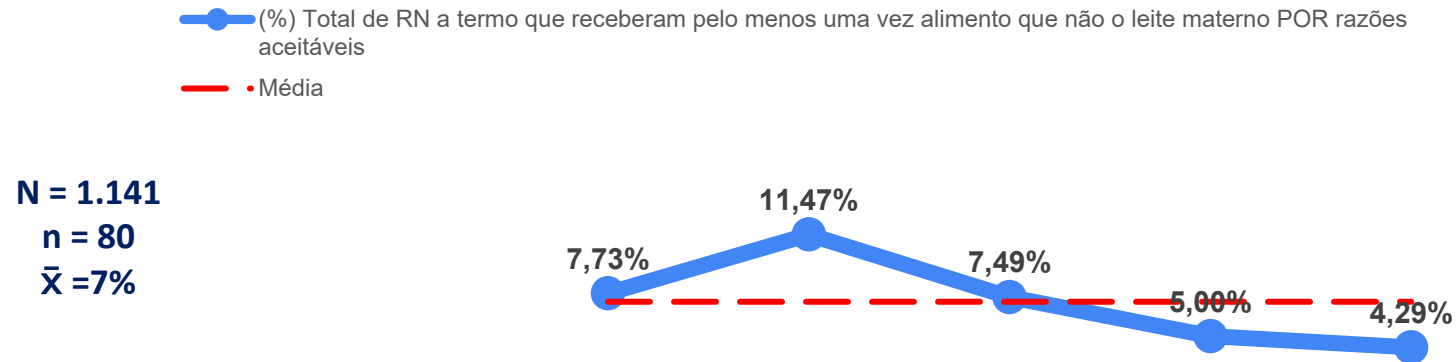
Comparativo Histórico
Janeiro
2%

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 39% devido perda de peso ponderal e 15% referente o uso de maconha nas primeiras 24 horas. O Ignácio Proença de Gouveia necessita de acompanhamento com relação ao uso de fórmulas láctea sem razões aceitáveis, sugerimos um estudo através do impresso de auditoria para uso de fórmula. Quando a perda ponderal (primeira causa identificada) ultrapassa o limite seguro e há risco clínico para o bebê, mesmo após intervenções de apoio à amamentação, pode-se introduzir fórmula como medida temporária ou complementar.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

POR razões aceitáveis

Fevereiro de 2026



N = 1.141
n = 80
 \bar{X} = 7%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	18	25	14	10	13
Total de NV admitidos no AC	233	218	187	200	303

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	31	39%
Causa Materna: Solicitação Materna	23	29%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	8	10%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 35mg/dL após as primeiras 4h de vida	7	9%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	6	8%
Mãe usuária de drogas endovenosas	2	3%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	1	1%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	1	1%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	80	

Comparativo Histórico
Janeiro
8%

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula ainda esta em realização de glicemia capilar abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o Fernando Mauro as causas mais apresentadas na unidade foram Dextro abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=10).

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

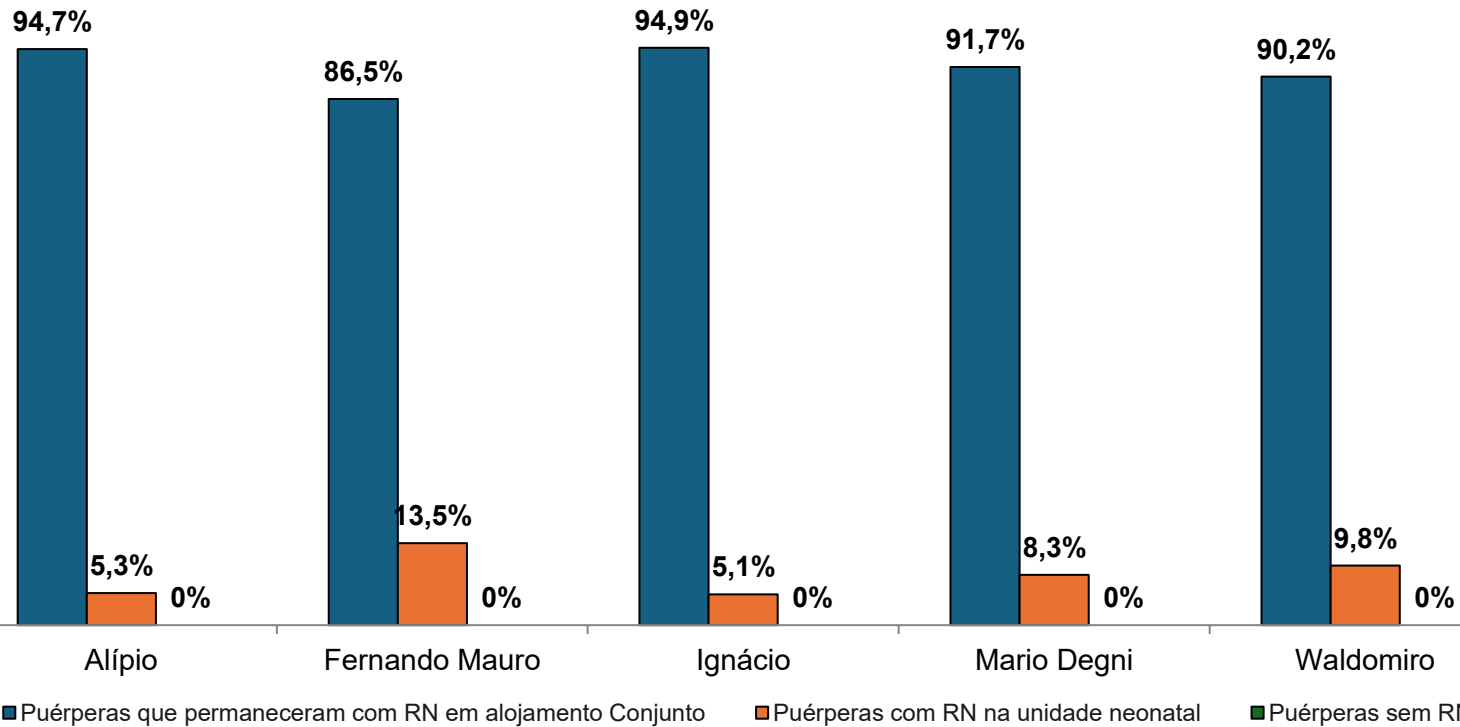
Fevereiro de 2026

N = 1.249

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.141 (91,4%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 108 (8,6%)

Puérpera sem RN = 0 (0%)



Comparativo Histórico
Janeiro
91%

	Puérperas que permaneceram com RN em alojamento Conjunto	Puérperas com RN na unidade neonatal	Puérperas sem RN	Total de Puérperas no AC no mês
Alípio	233	13	0	246
Fernando Mauro	218	34	0	252
Ignácio	187	10	0	197
Mario Degni	200	18	0	218
Waldomiro	303	33	0	336

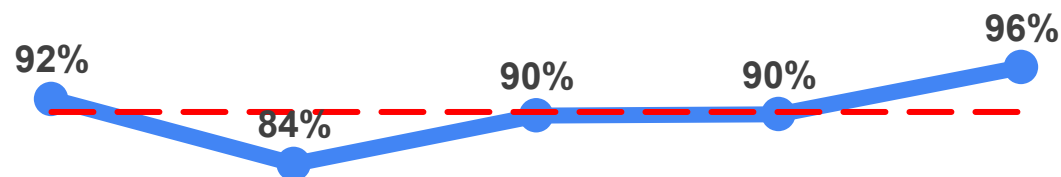
Todos os hospitais ficaram acima da meta estabelecida pela OMS, referente a presença de binômios em alojamento conjunto. Os hospitais Fernando Mauro e Waldomiro de Paula apresentaram maiores casos de RNs encaminhados a UTI Neonatal, após o nascimento. O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 1.141
n = 1.035
 \bar{X} = 91%

(%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo • Meta 85%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	214	183	168	180	290
Total de NV admitidos no AC	233	218	187	200	303

Comparativo Histórico

Janeiro

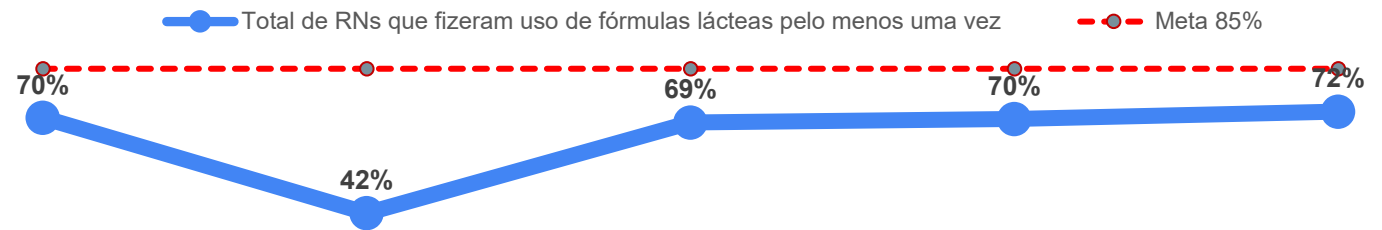
86%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 91%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Contudo, apesar do resultado positivo, o indicador ainda evidencia **potencial de melhoria**, principalmente no hospital Fernando Mauro, que apresentou menor índice de aleitamento materno exclusivo na alta e o segundo maior uso de fórmula durante a internação (14,9%). Este indicador está fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. O hospital que apresentou o **maior índice de alta de aleitamento exclusivo foi o hospital Waldomiro de Paula**, relacionado inclusive com o maior índice de aleitamento materno exclusivo durante a internação.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Fevereiro de 2026

N = 115
n = 72
 \bar{X} = 65%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	19	13	20	7	13
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	27	31	29	10	18

Apesar de 10% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 65% (n=72) receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, o que demonstra um bom índice de recuperação e promoção do aleitamento, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho nos hospitais Waldomiro de Paula, Alípio Correia Neto e Mario Degni.

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Fevereiro de 2026

N = 1.141
n = 1.139
 $\bar{X} = 99,8\%$

100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 99,3%



— % - - - Meta 85%

	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de RN em uso de bicos artificiais	0	0	0	0	2
Total de NV admitidos no AC	233	218	187	200	303
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	233	218	187	200	301

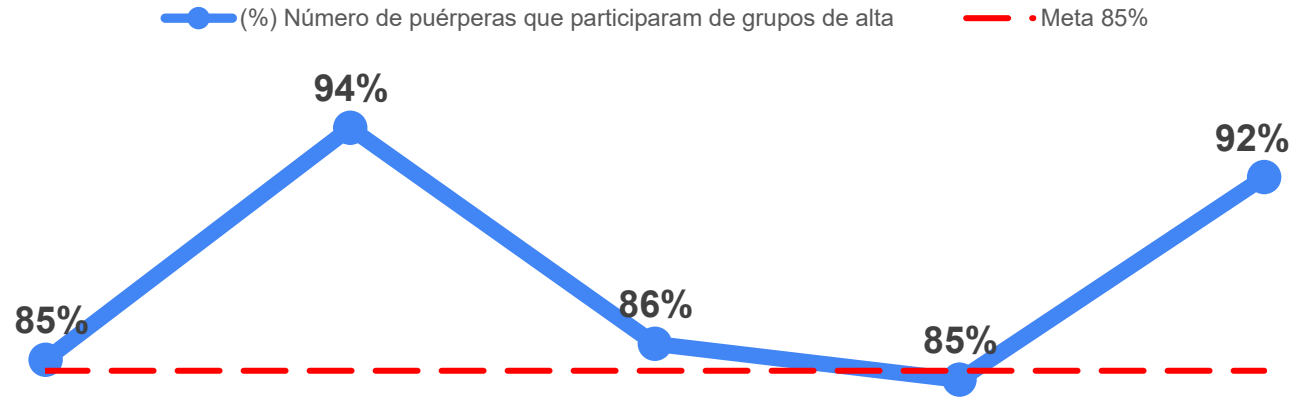
Comparativo Histórico
Janeiro
100%

Houve no Hospital Waldomiro de Paula o uso de 02 bicos artificiais por desejo materno

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Fevereiro de 2026

N = 1.403
n = 1.247
 $\bar{X} = 89\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	246	248	197	215	341
Total de puérperas de alta no período	288	263	229	254	369

Comparativo Histórico
Janeiro
90%

A participação de 89% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é considerado muito positivo, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro (94%) e Waldomiro de Paula (92%) de puérperas orientadas.

Indicadores – Fevereiro 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	98%	99%	98%	100%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	15%	12%	8%	10%	8%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	5%	5%	4%	7%	1%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	99%	96%	99%	100%
%Teste do coração alterado RN	0%	3%	2%	3%	3%
%Laqueaduras pós parto realizadas	15%	17%	5%	10%	18%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	5%	5%	5%	5%	1%
%Puérperas com implante intradérmico	22%	11%	2%	8%	1%

Indicadores – Fevereiro 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	16%	7%	2%	4%	3%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	99%	99%	100%	99%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	92%	84%	90%	90%	96%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	73%	100%	48%	81%
%Laqueaduras canceladas	1%	0%	1%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	85%	94%	86%	85%	92%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	8%	11%	7%	5%	4%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	95%	87%	95%	92%	90%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	84%	81%	80%	89%	93%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	100%	99%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	4%	3%	9%	0%	1%



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial